

Casas monetárias e oficinas nas moedas romanas

Como ler o exergo, separar cidade e oficina e consultar marcas tardo-imperiais sem atribuições precipitadas.

USO EDUCATIVO | Material gratuito da TH Numismática. Reproduza com identificação da origem.

TH



Figura 1. Leitura esquemática da marca SMNA. A posição e a combinação das letras determinam o sentido.

1. Casa monetária, oficina, campo e exergo

Casa monetária é o local de emissão; oficina é uma unidade produtiva nela identificada em certas séries. Campo designa a área ao redor da figura; exergo é a região inferior do reverso, frequentemente separada por uma linha. Nem toda moeda possui marca de ceca visível ou oficina reconhecível. O sistema de marcas tornou-se especialmente útil para muitas cunhagens tardo-imperiais, mas não deve ser generalizado para todos os séculos.

2. Como decompor uma marca

Segmento possível	O que pode indicar	Exemplo e limitação
SM / P / M	Prefixos que integram determinadas marcas de emissão.	Seu significado não é idêntico em todos os períodos.
ROM / SIS / CONS / SMN	Abreviações relacionadas à cidade.	Compare forma exata, época e tipo.
A / B / Γ / Δ	Em séries pertinentes, identificação de oficina.	Letra no campo pode exercer outra função.
P / S / T / Q	Em certas cunhagens, numeração latina de oficinas.	P isolado também aparece em outras funções.
Ponto / estrela / crescente	Marcas de controle ou de emissão em certos tipos.	Não têm interpretação universal estável.

3. Seleção de cidades e abreviaturas encontradas em determinadas emissões

A tabela abaixo não pretende cobrir todas as marcas, oficinas ou períodos. Indica grafias reconhecíveis que precisam ser confirmadas no catálogo de tipos, com destaque para o Império Romano Tardio.

Local de cunhagem	Marcas exemplificativas	Localização atual aproximada
Roma	R seguido da oficina (RP, RS, RT, RQ) e formas associadas	Roma, Itália
Tréveris (Treveri)	TR, TRE, PTR	Trier, Alemanha
Lugduno	LG, PLG	Lyon, França
Arelate	ARL, AR, CONST em séries específicas	Arles, França

Local de cunhagem	Marcas exemplificativas	Localização atual aproximada
Ticino	T, PT	Pavia, Itália
Aquileia	AQ, AQS, SMAQ	Aquileia, Itália
Siscia	SIS, SISC	Sisak, Croácia
Sirmio	SIRM em séries pertinentes	Sremska Mitrovica, Sérvia
Tessalônica	TS, SMTS	Tessalônica, Grécia
Heracleia	SMH	Marmara Ereğlisi, Turquia
Constantinopla	CONS, CON	Istambul, Turquia
Nicomédia	SMN	İzmit, Turquia
Cízico	SMK	Região de Erdek, Turquia
Antioquia	ANT, SMAN	Antakya, Turquia
Alexandria	ALE, SMAL	Alexandria, Egito

ARMADILHA FREQUENTE: A letra A não indica invariavelmente oficina 1, nem SM equivale sempre à mesma palavra latina em qualquer século. Primeiro estabeleça a série monetária; só depois interprete a marca.

4. Latim, grego e números de oficina

Oficina possível	Notação latina em algumas séries	Notação grega em algumas séries
Primeira	P (prima), às vezes I	A / Α (alfa)
Segunda	S (secunda), às vezes II	B / Β (beta)
Terceira	T (tertia), às vezes III	Γ (gama)
Quarta	Q (quarta), às vezes IV	Δ (delta)
Quinta	Variante segundo a emissão	Ε / Ε (épsilon)
Sexta	Variante segundo a emissão	Σ / Σ (stigma, conforme convenção de emissão)

As formas e o número de oficinas variam por ceca, período e tipo. A sexta oficina, por exemplo, pode ser indicada por sinais diversos; esta tabela não autoriza converter mecanicamente toda letra S em “sexta oficina”.

5. Três casos acadêmicos para conferência

Nicomédia: SMNA. O OCRE, em RIC VII Nicomédia 195, registra a forma SMNA e a indicação de oficinas possíveis. O exemplo é útil para distinguir o componente de cidade do marcador de oficina.

Constantinopla: CONSA. O OCRE registra CONSA com ponto em RIC VIII Constantinopla 135. O símbolo final e o ponto fazem parte da variante e devem ser copiados tal como aparecem.

Antioquia: SMAN. O registro OCRE RIC VII Antioquia 45A utiliza SMAN. A marca pode ajudar a confirmar a casa monetária quando o restante do tipo coincide.

6. Fluxo de identificação de marcas

- Registre literalmente a sequência visível, inclusive pontos, estrelas, crescentes e sinais incertos.
- Distinga o que está acima da linha de exergo do que se encontra nos campos laterais.
- Pesquise a legenda de anverso e o tipo de reverso para restringir a época.
- Compare a sequência completa com a ceca proposta no RIC/OCRE ou bibliografia apropriada.
- Confirme se a oficina, o símbolo de controle e a cronologia correspondem à variante.
- Se a inscrição estiver incompleta, declare a leitura provável em vez de preencher lacunas sem evidência.

7. Ficha de verificação do exergo

Campo	Registro
Sequência exata das letras	_____
Símbolos no campo	_____
Linha de exergo presente?	_____
Casa monetária proposta	_____

Campo	Registro
Oficina provável	_____
Cronologia e autoridade	_____
Tipo e referência bibliográfica	_____
Evidências contrárias / incertezas	_____

Fontes de conferência e exemplos documentados

As indicações abaixo foram usadas para controlar a terminologia e orientar a pesquisa. Referências eletrônicas podem ser atualizadas por suas instituições mantenedoras.

- OCRE, RIC VII Nicomédia 195: [acessar fonte](#)
- OCRE, RIC VIII Constantinopla 135: [acessar fonte](#)
- OCRE, RIC VII Antioquia 45A: [acessar fonte](#)
- Roman Coin Attribution Toolkit, marcas e oficinas: [acessar fonte](#)
- Ashmolean, catálogo de moedas tardias: [acessar fonte](#)

Continue seus estudos na TH Numismática

FERRAMENTA DISPONIBILIZADA PELA TH NUMISMÁTICA: Ao consultar as moedas romanas tardias disponíveis na TH Numismática, observe como as marcas de ceca e oficina complementam as legendas e os tipos do reverso. Consulte os artigos, o catálogo de moedas e os exemplares já documentados no acervo da TH Numismática. Este arquivo foi extraído do site thnumismatica.com.br. Compartilhe gratuitamente mantendo a identificação de origem.

[Conheça o site TH Numismática: thnumismatica.com.br](http://thnumismatica.com.br)

